



Informativo FJP

Indicadores Sociais

IMRS – Cultura, Esporte e Lazer

Nº 08/2019

O Índice Mineiro de Responsabilidade Social (IMRS) é composto por subíndices distribuídos em seis dimensões: saúde, educação, vulnerabilidade social, segurança pública, meio ambiente/saneamento e cultura/esporte¹. Este informativo tem o objetivo de abordar o IMRS-Cultura e Esporte.

Cultura e esporte são dimensões das atividades humanas estreitamente relacionadas à interatividade social e se constituem pilares para o desenvolvimento da sociedade, do indivíduo e do sentimento de identificação e pertencimento a uma comunidade. Dessa forma, a geração de mecanismos para o seu fomento é abordada especificamente na Constituição Federal de 1988 como “dever do Estado”. Entre eles, destacam-se a criação de infraestrutura de equipamentos culturais e de mecanismos visando à valorização da diversidade cultural, à preservação do patrimônio histórico e cultural e à prática de esportes e sua regulamentação. Deve ser considerado ainda o potencial dessas atividades para a geração de renda e emprego com a circulação de bens culturais e a promoção de eventos culturais e esportivos.

Para a geração do índice IMRS, as duas dimensões – cultura e esporte – são tratadas em conjunto, mas na plataforma cada uma é apresentada separadamente e disponibilizando seu próprio conjunto de indicadores². A organização de bases de dados nessas dimensões foi impulsionada por sua inserção entre os critérios da Lei do ICMS Solidário, lei criada como mecanismo de promoção de políticas públicas específicas por meio da distribuição de parte dos recursos do ICMS aos municípios. A dimensão cultura está entre esses critérios desde a criação da lei, em 1996 e, por isso mesmo, está bem mais sedimentada do que a base de esportes, cuja inserção na lei se deu em 2009, tendo passado a vigorar a partir de 2011.

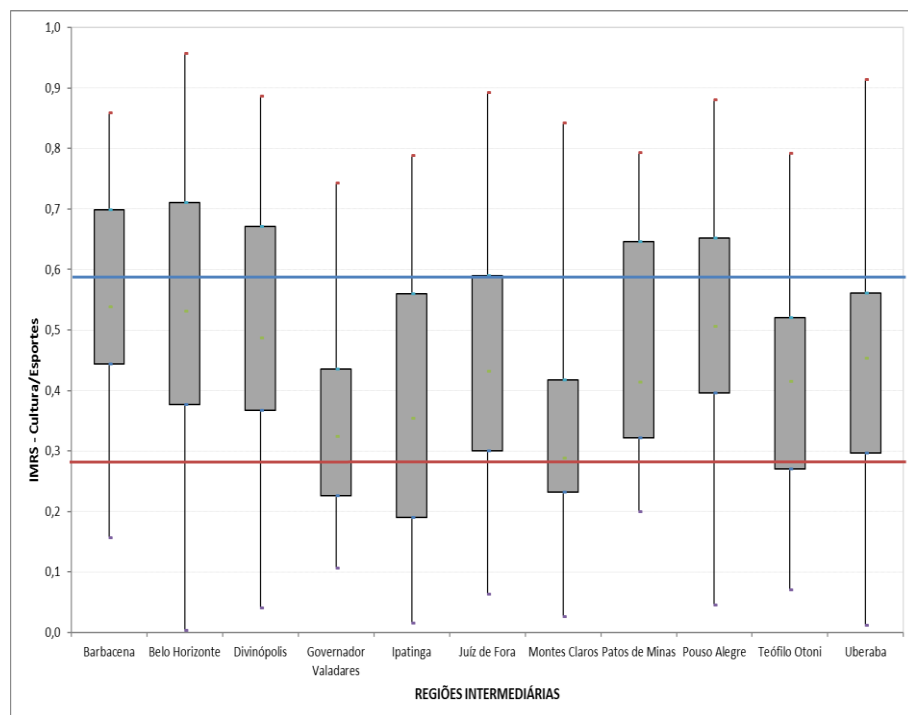
O IMRS-Cultura e Esporte é composto por sete indicadores retirados dessas bases. Seis deles estão relacionados à apuração da existência de elementos que estimulam ou retratam a importância das atividades culturais e esportivas nos municípios (existência de biblioteca, pluralidade de equipamentos culturais, existência de banda de música, pluralidade de grupos artísticos, alunos em escolas com quadra de esporte e participação em programas governamentais de esporte). Um indicador está relacionado à gestão e preservação do patrimônio cultural na esfera local.

A figura 1 apresenta a distribuição dos municípios segundo os resultados do IMRS-Cultura e Esporte em suas respectivas Regiões Geográficas Intermediárias (RGINT). Para efeito de comparação de posição nesse subíndice, na figura 1, a linha azul representa o valor de corte para os 25% dos municípios do estado que apresentam os melhores resultados (0,596); a linha vermelha, o valor de corte para os 25% dos municípios do estado que apresentam os piores índices na dimensão (0,296).

¹ Para maior detalhamento, consultar <http://imrs.fjp.mg.gov.br/Home/IMRS>.

² A plataforma do IMRS pode ser acessada no endereço <http://imrs.fjp.mg.gov.br>

Figura 1: Distribuição do Índice Mineiro de Responsabilidade Social (IMRS) na dimensão Cultura e Esporte segundo municípios por RGINT de Minas Gerais – 2016



Fonte: IMRS-FJP/Elaboração própria.

Os valores do IMRS-Cultura e esporte próximos a zero em várias RGINT na distribuição do IMRS-Cultura e Esporte da Figura 1 são explicados pelo fato de que na composição deste índice entram três indicadores relacionados à existência de equipamentos culturais (biblioteca, banda de música e grupos artísticos) cuja resposta (sim/não) leva à atribuição de 0 ou 1.

As RGINT em melhor posição são Belo Horizonte, Divinópolis, Patos de Minas, Pouso Alegre e Barbacena. Elas também apresentam uma disparidade maior entre seus municípios.

As RGINT de Governador Valadares e Montes Claros estão pior posicionadas no estado em termos desse índice e, de modo geral, em todos os seus municípios, dado que a disparidade entre eles é bem menor.

Para avaliar melhor esses resultados destacados na figura 1, foram considerados alguns indicadores que compõem o IMRS – Cultura e Esporte. Dos sete indicadores que compõem o índice mencionados anteriormente, foram selecionados quatro para detalhamento neste informativo: existência de biblioteca, pluralidade de equipamentos culturais, percentual de alunos em escolas com quadra de esporte e gestão e preservação do patrimônio cultural.

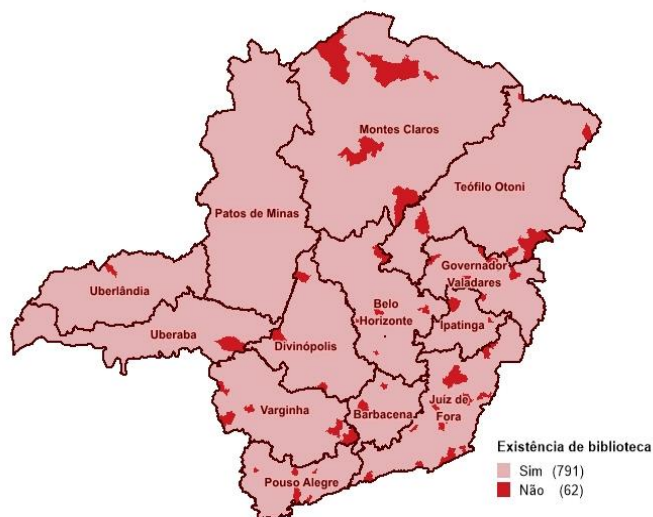
Os mapas 1 e 2 apresentam a distribuição dos indicadores **existência de biblioteca pública** e **pluralidade de equipamentos culturais, exceto biblioteca**. O indicador de existência de biblioteca não computa aquelas instaladas em escolas. A pluralidade de equipamentos culturais considera a existência de pelo menos dois equipamentos, exceto biblioteca: teatro, museu, cinema, centro cultural, arquivo público ou centro de documentação. Ambos os indicadores são binários e apresentam resposta sim ou não, transformados em um ou zero na composição do índice.

Em relação à **existência de biblioteca**, somente 62 municípios do estado não apresentam o equipamento. Eles estão distribuídos em todas as RGINT, exceto na RGINT de Patos de Minas, na qual todos os municípios têm o equipamento.

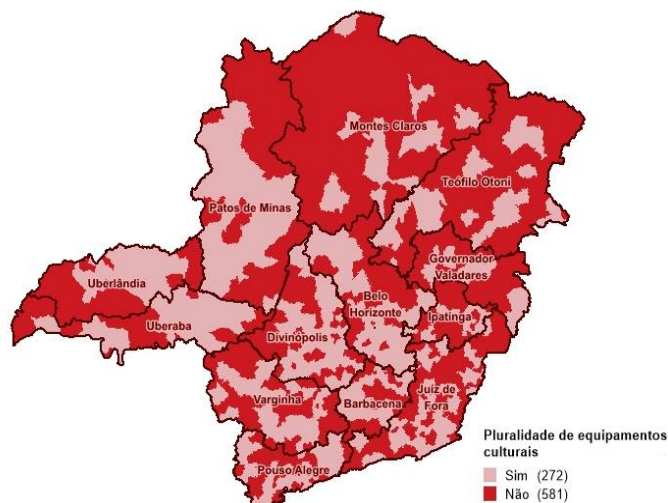
Quanto à **existência de pelo menos dois outros equipamentos culturais além da biblioteca pública**, o número de municípios que não atendem aos requisitos do indicador ultrapassa o número de municípios que atendem: são 581 e 272 respectivamente. A RGINT de Patos de Minas é também a que tem a maior proporção de municípios com pelo menos mais dois equipamentos culturais, além de biblioteca.

Mapa 1: Existência de Biblioteca - 2017

Mapa 2: Pluralidade de Equipamentos Culturais - 2017



Fonte: IBGE, MUNIC/ Elaboração própria IMRS/FJP.



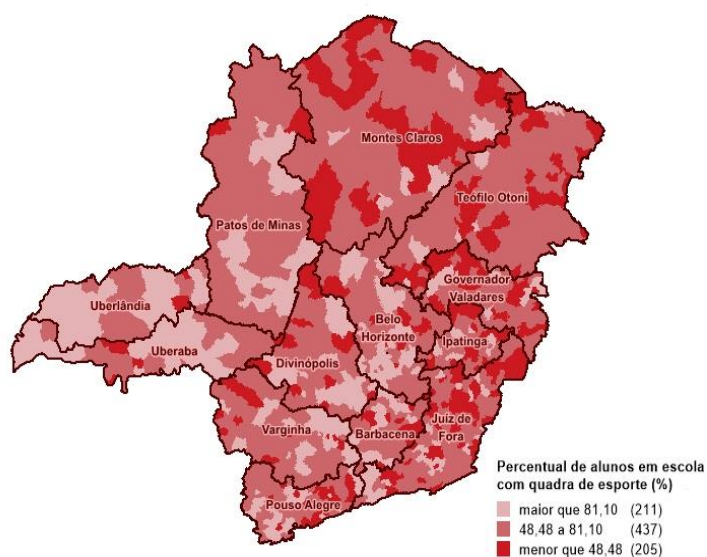
Fonte: IBGE, MUNIC/ Elaboração própria IMRS/FJP.

O mapa 3 apresenta a distribuição do indicador **percentual de alunos em escolas com quadra de esporte** por municípios e RGINT. Ele corresponde à razão entre o número de alunos matriculados do ensino regular em escolas da educação básica regular que possuem quadra de esportes e o número total de matrículas da educação básica, multiplicada por 100.

As RGINT de Uberlândia e Patos de Minas são as que apresentam a maior proporção de municípios com os maiores percentuais de alunos em escolas com quadras, associada ao baixo percentual de municípios em que o percentual de alunos em escolas com quadras é baixo. Também se destacam com maior número de municípios nas melhores posições nesse indicador as RGINT de Uberaba, Belo Horizonte e Barbacena. Nas RGINT de Governador Valadares, Ipatinga, Juiz de Fora e Teófilo Otoni encontram-se as maiores proporções de municípios em pior situação nesse indicador.

Mapa 3: Percentual de alunos em escolas do ensino fundamental regular com quadra de esporte - 2017

Gráfico 1: Percentual de municípios em cada classe do mapa 3



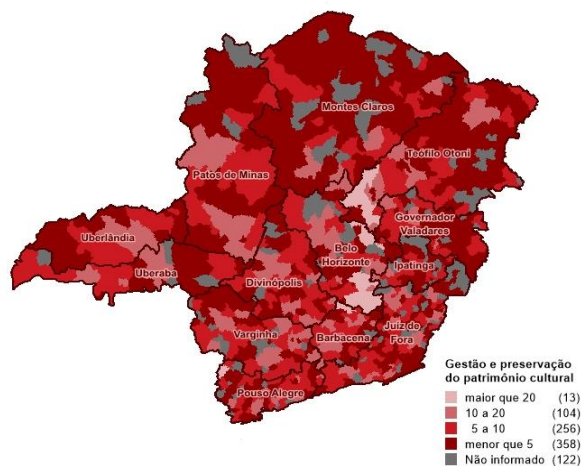
Fonte: INEP/Elaboração própria IMRS/FJP

RGINT	maior que 81,10 (211)	48,48 a 81,10 (437)	menor que 48,48 (205)
Barbacena	22	45	33
B Horizonte	14	50	36
Divinópolis	20	49	31
GValadares	41	40	19
Ipatinga	39	39	23
Juiz de Fora	33	49	18
M Claros	26	65	9
P de Minas	6	59	35
P Alegre	20	51	29
T Otoni	30	59	10
Uberaba	14	38	48
Uberlândia	8	42	50
Varginha	13	59	28

Fonte: INEP/Elaboração própria IMRS/FJP

Finalmente, o indicador **gestão e preservação do patrimônio cultural** corresponde à pontuação atribuída ao município resultante do somatório das suas pontuações em estrutura e gestão participativa e em ações de preservação do patrimônio cultural. A pontuação recebida é aferida segundo os critérios definidos pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha-MG) em cada item componente do somatório. Esse indicador retrata os esforços da administração municipal tanto para proteger seu patrimônio histórico quanto para atender às exigências formais dos órgãos do estado vinculados à área, o que vai lhe conferir o direito de participar no rateio do ICMS Solidário. Esse indicador está representado no mapa 4 e no gráfico 2.

Mapa 4- Gestão e preservação do patrimônio cultural - 2017



Fonte: INEP/Elaboração própria IMRS/FJP

Gráfico 2: Percentual de municípios em cada classe do mapa 4

RGINT	não pontuados	< 5	5 a 10	10 a 20	20 a 59
<i>Barbacena</i>	4	33	35	24	4
<i>B Horizonte</i>	15	35	26	14	11
<i>Divinópolis</i>	8	34	44	13	0
<i>G Valadares</i>	10	48	34	7	0
<i>Ipatinga</i>	32	43	20	5	0
<i>Juiz de Fora</i>	17	40	31	12	0
<i>M Claros</i>	23	58	14	5	0
<i>P de Minas</i>	12	44	26	18	0
<i>P Alegre</i>	13	33	40	14	1
<i>T Otoni</i>	9	57	20	12	2
<i>Uberaba</i>	14	41	34	10	0
<i>Uberlândia</i>	0	67	25	8	0
<i>Varginha</i>	16	26	40	18	0

Fonte: INEP/Elaboração própria IMRS/FJP

Em primeiro lugar, devem ser destacados os municípios não pontuados em decorrência de não se terem habilitado junto ao Iepha-MG para o recebimento de parcela do ICMS Solidário no critério patrimônio cultural ou, mesmo habilitados, não conseguiram apresentar documentação correta no ano. Entre os pontuados, a maioria obteve até dez pontos no máximo; apenas 13 municípios chegam a mais de 20 pontos.

A RGINT de Ipatinga destaca-se com o maior percentual de municípios sem pontuação. De fato, 75% dos municípios dessa região ou não foram pontuados, ou encontram-se na classe das menores notas (menos de cinco pontos). Os municípios que atingiram pontuação acima de 20 se localizam nas RGINT de Belo Horizonte (Mariana, Ouro Preto, Santa Bárbara, Conceição do Mato Dentro, Caeté, Itabirito e Barão de Cocais), Barbacena (Congonhas, Belo Vale), Teófilo Otoni (Diamantina e Serro) e Pouso Alegre (Poços de Caldas).

Expediente

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Presidente
Helger Marra Lopes
Vice-presidente
Monica Moreira Esteves Bernardi

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES

Eleonora Cruz Santos

Núcleo de Indicadores Sociais

Vera Scarpelli Castilho

Equipe Técnica

Maria Luiza de Aguiar Marques
Mônica Galupo Fonseca Costa
Priscilla de Souza da Costa Pereira
Mônica Barros de Lima Starling
Eduardo Teixeira Leite
Livia Cristina Rosa Cruz

Diagramação

Livia Cristina Rosa Cruz

Arte Gráfica

Bárbara Andrade

Informações para imprensa

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Telefone: (31) 3448-9580 / 3448-9588
E-mail: comunicacao@fjp.mg.gov.br
Alameda das Acácias, 70, bairro São Luiz, Pampulha.
CEP: 31275-150, Belo Horizonte, Minas Gerais

NÚCLEO DE INDICADORES SOCIAIS

vera.scarpelli@fjp.mg.gov.br

